PowerPoint Archivo Edición Ver Insertar Formato Organizar Herramientas Presentación con diapositivas Ventana Ayuda

Autoguardado — Modelos de formacao POA

Inicio Insertar Dibujar Diseño Transiciones Animaciones

Haz una foto con "iPad de Abel"
Usa la cámara del iPad para hacer una foto.
Cancelar

Modelo/s de formacao un articulador de aberturas para a autoria e autonomía?

- Sociedade Brasileira do Psicoanálisis de Porto Alegre
- Abel Mario Fainstein 2021
- www.abelfainstein.com
- abelfainstein@gmail.com

Haga clic para agregar notas

Diapositiva 1 de 67 Español (Argentina)

MacBook Air

2020
Conversas
do Instituto

APC

Córdoba

- Leopoldo Bleger (APF)
- Stefano Bolognini (SPI)
- Abel Mario Fainstein (APA)
- María Cristina Fulco (APU)

Agenda

Pontos de partida

Funções dos Institutos e valor das normas

Modelos de treinamento e modelos IPA.

O que podemos fazer? .

Premissas. Modelos particulares. Modelos gerais.

Chave para a arquitetura institucional para alcançar uma "estufa" e "não destruir a criatividade dos candidatos"

Contexto

Pontos de partida

Arnold Richards

A psicanálise não é ideologia ou teologia, mas um esforço estimulante intelectual e emocional onde o convencional é estimulado pelo desafio e pela inovação.

- **É hora de mergulhar de volta no maior mundo intelectual de curiosidade, criatividade e liberdade e recuperar nossa cidadania naquele mundo mais uma vez.**

Contexto

- Após as reuniões às quartas-feiras, em 1910 Freud estava ciente da necessidade de uma instituição que os psicanalistas nucleares cuidassem da nova disciplina de possíveis desvios e evitassem práticas selvagens por pessoas não treinadas. Com esses objetivos, foi fundada a IPA.
- Seu papel era estranho para o treinamento de novos analistas.
- Sem a participação ativa de Freud, Max Eitingon e outros fundaram o Instituto Psicanallítico de Berlim em 1923.
- Escandaloso seguir modelo 100 anos depois (M. Baranger)
- Consequências da separação entre a Instituição e o Instituto sobre políticas institucionais.
- É preciso articular a formação dos Institutos à política científica institucional e à universidade evitando dissociações.
- Após mais de cem anos, o IPA é apenas uma das organizações internacionais, e há muitas instituições independentes e a Instituição Virtual (F. Ulloa) como opção de treinamento.

Sigmund Freud

A cultura deveria ser protegida dos indivíduos.

Suas regras, instituições e mandamentos cumprem essa tarefa.

- Buscam não apenas estabelecer uma certa distribuição de ativos, mas também preservá-los;

- Na verdade, eles devem preservar dos movimentos hostis dos homens tudo o que serve ao domínio da natureza e à produção de bens.

Funcoes do Instituto Berlim 1923

- "fornecer um centro onde ensinar a teoria da Psicanálise e onde a experiência de analistas mais velhos pode ser transmitida para alunos ansiosos por aprender"

Formação

Treinamento e/ou Bildung

Porque modelos? Que modelos?

Por que três?

Bildung

- Ideal de Bildung, a formação, o processo de desenvolvimento interno da própria pessoa.
- Ser bem educado requer um conjunto diversificado de interesses e uma educação considerável.
- A educação foi a passagem para o Bildung dos judeus da Europa Central e incluiu estudos e experiências de formação de caráter a serviço de seus ideais
- Apoiados por pensamentos coletivos contemporâneos, alguns acham que o treino médico (Brill) é necessário e outros mais na privilegiação do Bildung (Freud 1926)
- "É importante para mim afirmar no início minha convicção de que o funcionamento de qualquer instituição deve ter uma relação bastante próxima com seu propósito declarado e reconhecido.
- Quando se trata de Psicanálise, ela tem que ser regida pela especificidade dela em comparação com outras disciplinas, mesmo com aquelas que podem parecer relacionadas como Medicina ou Psicologia, mas também, e isso se aplica a qualquer disciplina científica, deve levar em conta as condições socioculturais em que está inserida, e acima de tudo não esquecer a evolução de tal disciplina... (Madeleine Baranger 2003)

Mirta Goldstein

2011

- "a ilusão de querer determinar o futuro institucional regulando e padronizando conhecimentos, treinamentos, clínicos, éticos".
- mas... regulação é diferente de padronizar
- "Não é que não haja regras, mas que o excesso delas as torne absurdas e possam, ao negar a singularidade, instalar a religiosidade do hábito, do que muda para que nada mude.
- ... a menor tentativa de uniformização no ensino e unificação de conteúdos e produções institucionais, refere-se à nostalgia do absoluto".

Não deve ser confundido com modelo universitário

- O treinamento psicanalítico nunca pode ser confundido com um modelo universitário, com o risco de banalizar e esterilizar a psicanálise. Madeleine Baranger (2003)
- Freud defendeu a extraterritorialidade da Psicanálise para evitar a interferência regulatória da "autoridade". Extraterritorialidade completa não é concebível nem aconselhável

Modelo (de modello en italiano)

- Padrão de design
- O que é tomado como uma referência para produzir algo assim.
- Modelos simbólicos como algo para imitar
- Modelo é exemplar ou forma que o indivíduo propõe e segue na execução de uma obra artística ou outra coisa.
- As funções dos modelos são: representar, explicar, orientar, motivar, prever, avaliar e gerar realidades. (Aguilera, 2000). ...

Modelo educacional
Guia ou padrão?

- É um conceito complexo que poderia ser definido como um conjunto de regras estabelecidas que orientam o processo de ensino.
- Diferentes abordagens, tanto pedagógicas quanto educacionais, que estabelecem um padrão no desenvolvimento de um programa de estudo. Portanto, seu objetivo é, entre outros, orientar os professores em seu ensino.
- Permite avaliação.

Modelos de treinamento

Qualitativo
Quantitativo
Ecológico-contextual

O modelo ou paradigma quantitativo tem como objetivo explicar e prever fatos a partir de relações causa-efeito. É orientado para a realização de um bom produto de aprendizagem competitivo, mensurável e inestimável. O pesquisador busca a neutralidade: a objetividade deve reinar.

Modelo ou paradigma qualitativo visa compreender e interpretar a realidade, os significados e intenções das pessoas (busca construir um novo conhecimento). O pesquisador está envolvido.

O modelo ecológico-contextual refere-se aos modos de resposta dos indivíduos e à relação entre comportamento e meio ambiente. Observador participante.

Devemos avançar em direção ao modelo ecológico-contextual, mas se não for possível, o tutor deve seguir o modelo mais adequado, que será até mesmo o modelo quantitativo, buscando se adaptar da melhor forma possível às necessidades de formação de uma determinada pessoa.

Modelos de treinamento

IPA

- Eitingon
- Variações do Eitingon
- Francés
- Uruguayo

TRIPODE + comum aos 3 modelos

- Análise de treinamento
- Pratique supervisão. Só clínica psicanalítica?
- Teoria e seminários clínicos. Ensino.
- Interdiscipina? arte?
- Diálogo entre analistas (Bologn

Com base em quê?
Pedra angular

Modelos singulares e particulares universalizáveis

Função de avaliação regulatória

Centralizado ou delegado

Premissas para treinamento

- Que ainda há pessoas com desejo de serem treinadas
- A psicanálise tornou-se muito dogmatizada, e às vezes as pessoas em treinamento estão mais preocupadas em saber se fazem ou não a psicanálise do que com se o paciente sofre menos (R. Avenburg)
- Questões levantadas pelo ICC.
- O singular contra o particular. Generalizáveis. Fobia de saber.
- O pensamento coletivo tende a se unir em semelhanças canônicas. Múltiplas perspectivas, novas vozes, troca aberta como antídotos.
- Regular sem uniforme
- Evite "padrões difíceis de implementar" Risco de políticas insulares e restritivas.
- Contexto sociocultural. Políticas de extensão. Efeitos sobre as transferências institucionais
- O efeito de transmissão é avaliado a posteriori nas respectivas praticas e resulta em grande parte dos resíduos de transferência geralmente reprimidos.
- Como avaliá-lo? Grupos de trabalho.

Moustapha Safouan 1997

Com. Pers. Victoria Korin

- "ser analista é um fato que se comprova no discurso que determina a relação do analista com as questões colocadas pela experiência do inconsciente", e
- "estas são perguntas que um analista sozinho não poderia responder."

Jaime Szpilka 2002

- a natureza peculiar do inconsciente precisa ser protegida por instituições que o abraçam e, por outro lado, paradoxalmente, as estruturas institucionais precisam, a fim de subsistirem ,domar, apaziguar e aplacar o objeto cuja transmissão sustentam.
- quanto mais conhecimento e poder são aliados, mais bloqueada a dialética do conhecimento permanece com a ignorância, o que é fundamental para a manutenção da radicalidade da hipótese do inconsciente.
- soluções podem ser buscadas a partir da razão e da verdade.
- as reformas apontam para o motivo: atenuação ou dissolução de níveis diferenciais, comissões de ensino com professores e candidatos, currículos gratuitos em busca de identificação de emprego e produções mais alinhadas com o desejo inabalável de cada sujeito específico.
- apenas a subversão da própria análise apontaria para a verdade.
- treinamento deve ser mais focado na subversão da cura, do que na adaptação à instituição

Ricardo Avenburg

1994

- A psicanálise tornou-se muito dogmatizada, e às vezes as pessoas em treinamento estão mais preocupadas em saber se fazem ou não a psicanálise do que se o paciente sofre menos.

Jacques Alain Miller

"A principal aposta da formação de analistas é que continuarão a haver pessoas que têm o desejo de treinar como analistas!"

(Diálogo com Daniel Widlocher. Revista de Psicoanálisis).

Complexidade em Cs de subjetividade

Modelos Paradigmas do Singular

Carlo Ginzburg
Com Pers Victoria Korin

Eles priorizam o irrepetível; o singular; o original; o surprendente vs o generalizável particular

O qualitativo

Interesse no indivíduo, no caso

Estudo dos excepcionais

Rigor elástico (responsabilidade e aceitação crítica) Husserl.

OPOSIÇÃO DE PARADIGMAS DE PESQUiZA

C.Ginzburg
G.Pulice, F.Manson, O. Zelis

Paradigma "da física galileano"	**Paradigma "indiciario"**
Prioriza o repetível, mensurável e transmissível; generalizações	Priorizar o irrepetível; o singular; o original; o incrível
O quantitativo	O qualitativo
Interesse no universal, na regra; descarta características individuais	Interesse no indivíduo, no caso Estudo dos excepcionais
Estudo do típico	Adivinhação (Conjetura)

Conhecendo além dos chamados the Universals

(N. Kravis baseado em L.Friedman (2006)

- Dedicação ao saber, bem como a não saber, deixando de lado o que ele considera uma atitude fóbica em relação ao conhecimento.
- Parte das razões para essa anti-abstração, anti-objetividade, sentimento anti-teórico é que o pós-modernismo gerou ceticismo sobre os universais, e um embaraçoso esnobe de ideias de causalidade.
- Presença real, aposta pulsional, sabe, objeto analista vs negativização, memória ou desejo

Pensamento Coletivo

L. Fleck por A. Richard

- O groupthink dentro de um coletivo pode se unir em um crescente empate canônico, resistindo a ideias novas e inovadoras e expulsando aqueles com ideias divergentes.

- Múltiplas perspectivas e novas vozes se comunicando em trocas abertas como antídoto para o que Fleck descreveu como uma atração para uma opinião compartilhada e codificada em grupos científicos.

- Pensamento Coletivo. Richards aplica a SSK Sociologia do Conhecimento Científico de Fleck à criação e transmissão social do conhecimento psicanalítico

D.Kirsner

2004

- riscos de basear a política da Psicanálise em padrões difíceis de implementar em vez de políticas de inserção na cultura, na comunidade e na universidade.
- a inconveniente das políticas insulares e restritivas em vez de mais abertas, mais inclusivas e atender a objetivos que vão além de esquemas de treinamento ou orientações teóricas.

Transferência com a instituição

- A transferência é sempre absolutamente única.
- O conhecimento sobre a transferência de seus membros é diluído quando estes últimos atuam no próprio tecido de sua sociedade analítica. O descanso inalizável ameaça escapar da experiência didática e deve ser a principal preocupação de qualquer analista interessado em treinamento. (Aulagnier)
- Transferências motorizam a vida institucional. Os desperdícios, conflitos e mal-entendidos que são gerados a partir deles, especialmente quando são reprimidos, são em grande parte obstáculos ao seu desenvolvimento.
- Processo interativo de elementos organizacionais com determinantes internos sempre únicos. Capacidade de regredir em seus membros e candidatos limitados pela estrutura. Eles podem ser estimulados e favorecidos pela organização. Aqueles com mais estrutura escolar e até universidade, favorecem a regressão de seus membros. Também aqueles de operação mais vertical e encarregados de grupos que se perpetuam no poder.
- As transferências podem desempenhar um papel organizador. Preencha desejos e expectativas, forneça auto-punição, mantenha ou restaure a auto precariedade, ou proteja defensivamente de experiências conflitantes ou perigosas. impacto em seu funcionamento dos aspectos mais primitivos da psique de seus membros (Bleger, Jacques).

Transferencias e políticas

- A capacidade de gerar transferências é uma questão particularmente importante em relação às suas políticas institucionais. Em geral, aqueles que possuem políticas de extensão mais ativas e presença na universidade geram mais transferências de empregos.
- Elementos aparentemente inconsequentes como estrutura de autoridade, hierarquias, papéis, arquitetura predial, mobiliário ou equipamento, afetam que tipo de transferências são estabelecidas, adicionando às suas políticas, suas tradições, sua história, seus rituais, seus professores, suas teorias e outros conhecimentos, etc.
- Políticas institucionales deben considerarlas. **APERTURA-PARTICIPACION-ARTICULACION** deben ser elementos centrales de las mismas

Ponte

- A palavra latina pons derivada do termo ponte : a estrutura que permite atravessar um obstáculo
- "A ponte é um símbolo universal, um símbolo de trânsito, do rito de passagem, da busca, da conexão.
- Uma ponte nos leva de uma costa para outra, talvez do conhecido ao desconhecido... mas o que é indiscutível é que, universalmente, reconhecemos que atravessar pontes é um trânsito, sempre." (C. Escobedo Tapia)

“Marco Polo descreve uma ponte, pedra por pedra.
Mas qual é a pedra que sustenta a ponte?, pergunta Kublai Kan
A ponte não é apoiada por esta pedra ou por isso, responde Quadro, mas pela linha do arco que eles formam.
Kublai permanece em silêncio, refletindo. Ele então acrescenta:
Por que fala comigo sobre pedras? A única coisa que me importa é o arco.
Polo responde
Sem pedras não há arco".....

Italo Calvino

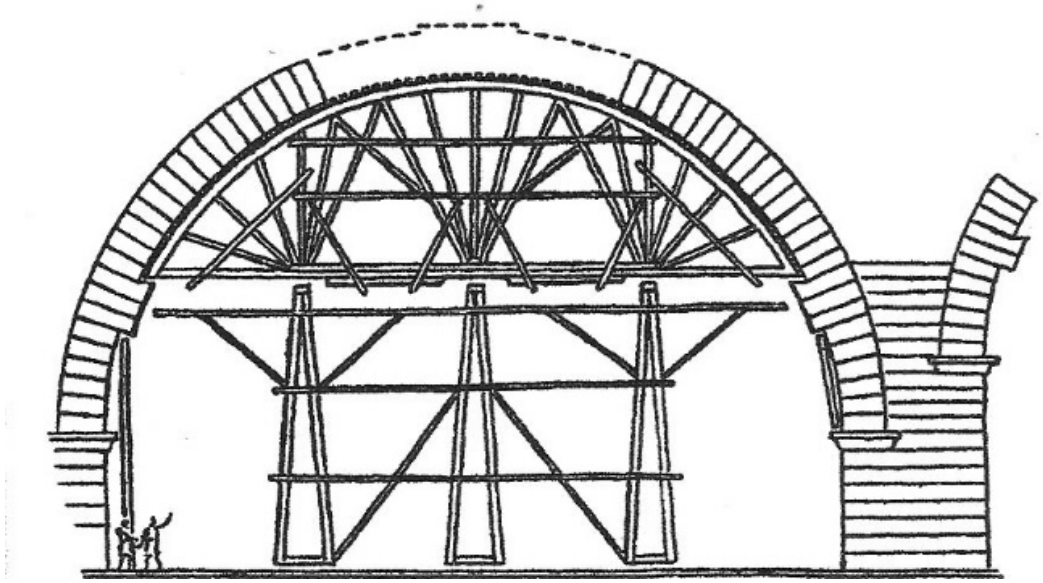
As cidades invisíveis

(Cit. Por Hilda Katz)

Universidade

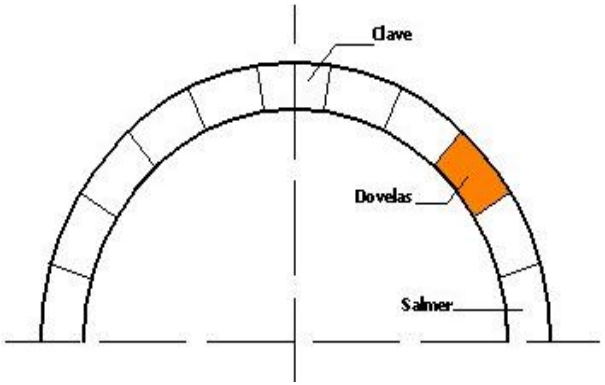
- Eng. Alberto Fainstein
- Ensinamos na UNSAM para explicar como funciona um arco.
- Diz-se que a pedra que segura o arco é a chave porque os arcos são construídos a partir de ambas as extremidades empilhando pedras, mas até que a chave é colocada o arco não é suportado porque se eles não são tudo não é um arco.
- Porque é o mais importante, é sempre diferente.
- Nas antigas pontes europeias é onde está o símbolo real ou país e eles têm uma escultura mais artística.

Velho ponte de pedra
Cangas de Onis (Asturias)



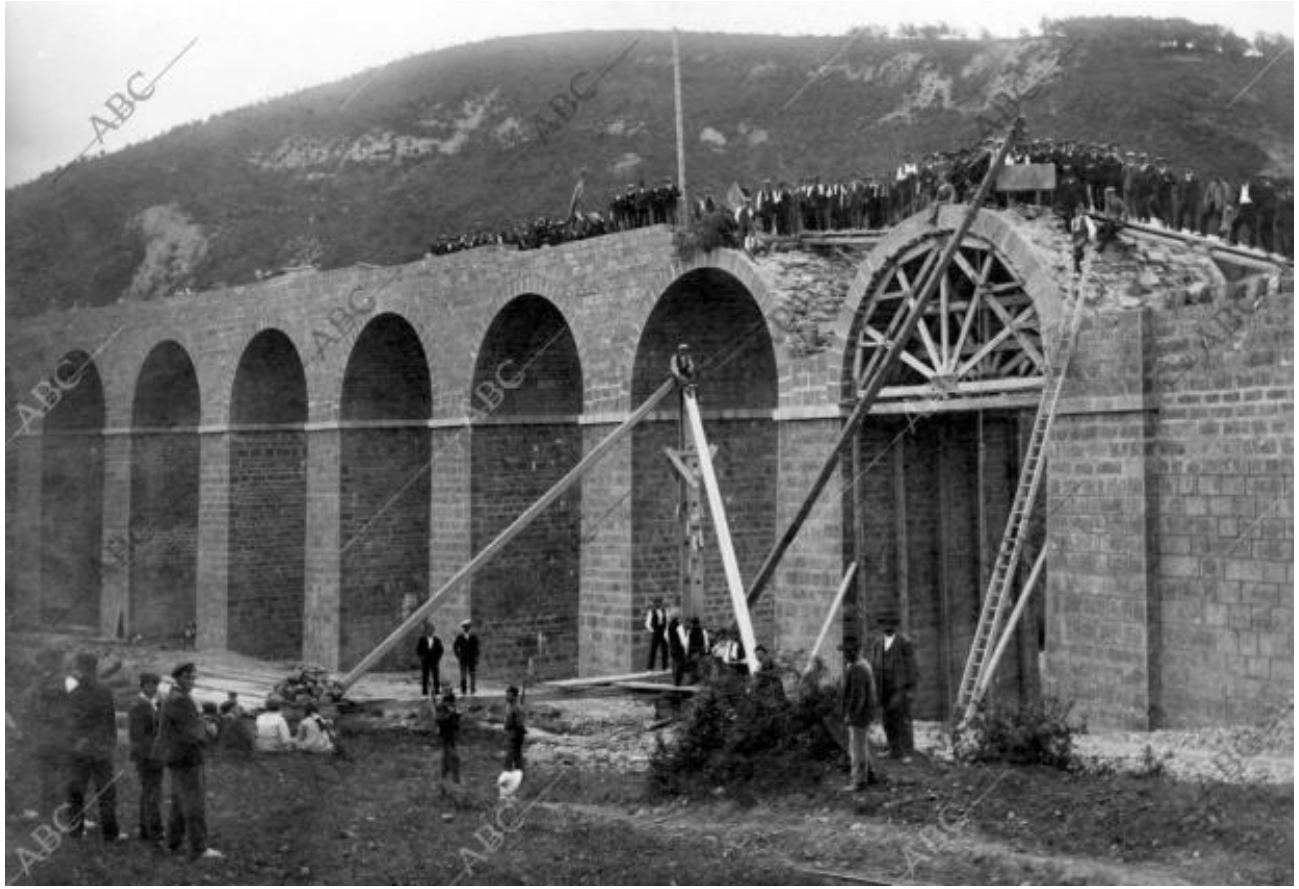
- Um arco é construído sobre um andaime auxiliar, pois não pode ficar de pé até que a última pedra seja colocada: a chave. Uma vez concluído, esse trabalho auxiliar (o escoramento) pode ser removido.
- O desenho do suporte para resistir ao impulso horizontal do arco é fundamental para a estabilidade do mesmo.
- Os arcos são extraordinariamente estáveis e muito insensíveis aos movimentos das fundações

Chave de arco



Pedra chave

Colocação da última pedra, chave, do último dos 28 arcos. Aqueduto de Canfranc (Huesca, Espanha



Qual é a chave?

Conviccao em Icc

*Especificidade da psicanálise (M. Baranger)

*Análise de analistas. Setting. Antes ou durante.

*Escolha do psicanalista

*Supervisãos. Dois o vairos casos.

*Estudos clínicos teóricos. Conceito articulador (M. Hamra)

*Grupos de Trabalho (Working Parties)

Conceito articulador (M. Hamra)

- O treinamento vai além de um aprendizado puramente intelectual. Pelo contrário, o psicanalista se torna requer o analista na formação de uma operação interna, uma mudança psíquica e subjetiva que o transforma em analista. O Bildung.

- É, como aponta Wolfgang Loch, "um fenômeno psicossomático", uma vez que "não é apenas um fenômeno psíquico, mas deve ocorrer em algum tipo de encarnação" (Aslan 1996)

- Levanta-se a noção de "conceito articulador", para dar conta das construções internas que os analistas estão gestating em seu trânsito em direção à apropriação de uma posição enunciativa singular que as institui como tal na tarefa interpretativa e constitutiva desta tarefa.

Working Parties

- Especificidade da Psicanálise e outros
- Formação
- Avaliação

- Para terminar

Ponte alma perfurada

- "Escolhemos um design muito particular, que é um feixe de alma inchado"...
- "Os jurados não acreditavam que adicionamos tanto fardo a ele em tão pouco tempo sem que ele quebrasse. Até mesmo o modelo que eventualmente entrou em colapso foi olhado em todos os lugares para ver se não tinha nada 'estranho' dentro", acrescentou.
- A.Heumann, H.Kundt, J.Gonzalez

Universidad Nacional del Sur

Argentina Investiga.com

Mirta Goldstein 2011

- "a ilusão de querer determinar o futuro institucional regulando e padronizando conhecimentos, treinamentos, clínicos, éticos". mas... regulação é diferente de padronizar
- "Não é que não haja regras, mas que o excesso delas as torne absurdas e possam, ao negar a singularidade, instalar a religiosidade do hábito, do que muda para que nada mude. ...
- …a menor tentativa de uniformização no ensino e unificação de conteúdos e produções institucionais, refere-se à nostalgia do absoluto".

G. Steiner

Nostalgia para o absoluto Arquiteturas institucionais

O profundo processo de secularização do Ocidente afastou o cristianismo de seu papel principal na sociedade, e o vazio foi preenchido com aquelas construções de pensamento nascidas da necessidade humana de ter um código de interpretação . Ele as chamava de Mitologias

Mitologías requieren uma explicação completa do lugar do homem no mundo; formas facilmente reconhecíveis de início e desenvolvimento, a partir daquele momento mágico que lhes dá início e, finalmente, uma linguagem própria, uma linguagem característica, com símbolos e imagens singulares.

Juan C. Capo
y
Javier García

- a transmissão do desejo de buscar o desconhecido pode florescer em uma "estufa institucional".

Estufa institucional (Invernadero)

(García y Capo)

- Não fazer algo igual, imitar ou obedecer. (Modelos particulares)
- Não destrua a criatividade (Kernberg)

- *"... o inconsciente precisa ser protegido por instituições que o abraçam e, por outro lado, paradoxalmente, as estruturas institucionais precisam, para sobreviver, domar, apaziguar e aplacar o objeto cuja transmissão sustentam.*
- *Quanto mais conhecimento e poder são aliados, mais bloqueada a dialética do conhecimento permanece com a ignorância, o que é fundamental para a manutenção da radicalidade da hipótese do inconsciente"*. Szpilka 2002

- Múltiplos modelos
- Premissas e realidades que geram.
- Dialética do Conhecimento e da Ignorância
- Paradigma do singular versus o geral

Muito obrigado!!!!

Abel Fainstein

afainstein@gmail.com

Bibliografía

- Argentina Investiga. com
- Fainstein. A.M. Institución Psicoanalítica. Tesis de Maestría USAL-APA.
- Fainstein, A.M. El saber del analista, más allá del supuesto. Revista DOCTA
- García, J. ; Capo, JC : Hacia un invernadero institucional. 100 años de la IPA. Taylor and Francis.
- Goldstein, M; Moise C. : Pensando la Institución
- Hamra, M. Concepto Articulador. Tesis de Doctorado. Universidad del Salvador
- Korin, V. : Comunicaciones personales
- PuliceG., Manson F. y Zelis O. : La Práctica de la Investigación en relación al Pensamiento Mágico, la Conjetura, el Paradigma Indiciario y la Ciencia Moderna. Notas para repensar la cientificidad.. Red Asistencial en Salud Mental de la Fundación Estilos. Argentina.
- Steiner, G. : Nostalgia del absoluto. Siruela

Tres modelos de formación IPA

Extracto de la info en wwwIPA.world

En los 3 modelos
Justificación Intelectual

Basado en el concepto tripartito de educación:

Análisis,

Supervisiones

Elemento teórico didáctico de cursos y seminarios.

Eitingon

Justificativa intelectual

- Tornar-se analista requer análise, currículo didático e experiência analítica supervisionada. A análise é um componente integral do treinamento e dentro de seus auspícios. A experiência na análise é considerada vinculada ao que o candidato estaria pronto e apto a experimentar ao realizar a análise.

Frances

Justificativa intelectual

- A análise, enquanto componente obrigatório do processo de treinamento, está estritamente fora dos limites do treinamento.
- Não há "análise de treinamento" ou "analista de treinamento".
- A análise pode ser realizada com qualquer membro da API.
- É um passo muito importante para esclarecer e desenvolver a motivação do candidato para se tornar analista.

Uruguayo
Justificativa intelectual

- O modelo deriva de uma preocupação e reação à concentração anterior de poder; uma tentativa de tornar o treinamento mais livre e equitativo.
- Não há status de analista de treinamento individual.
- Há transparência e igualdade das diferentes funções e grupos envolvidos no treinamento.
- Psicanálise é uma conjectura, não uma ciência exata.
- O que é transmitido é a capacidade de ouvir, a eficácia do inconsciente, as vicissitudes do eu e uma paixão infinita pela psicanálise.

Filosofia da educação em Eitingon

(imersão, qualificação, graduação)

- A análise tem como objetivo tratar as estruturas de defesa, superar resistências, expor e analisar transferências neuróticas, material infantil, ganhar convicção sobre estados mentais primitivos, dessidealizar o analista e a profissão. Isso requer um mergulho intensivo possível na análise, 3-5 vezes por semana. Da mesma forma, a experiência de um candidato na realização da análise também deve ser o mais intensa possível, ou seja, 3-5 vezes por semana. A capacidade de autoanálise contínua é um objetivo ideal e intencional. Um candidato precisa desenvolver valor sustentado para isso.
- Requisitos de imersão: Existem requisitos numéricos, mas é duvidoso o quão úteis eles são para avaliar o crescimento individual. Os requisitos devem ser mais individualizados. A melhor ferramenta para avaliar a prontidão da graduação é a opinião coletiva dos supervisores.
- A melhor ferramenta para avaliar a prontidão da graduação é a opinião coletiva dos supervisores. Na Europa: um caso é necessário para ser apresentado em um fórum (treinamento de analistas, outro Instituto, um comitê) que avalia e decide. Na seção que diz Estados Unidos e América Latina: alguns institutos exigem uma apresentação final do caso.

Filosofia da educação em Francês

(imersão, qualificação, graduação)

A análise acontece antes da admissão ao treinamento.

A frequência não é determinada extrínsecamente, mas intrinsecamente (geralmente 3-4 vezes por semana) entre o analista e o candidato, e depende das indicações clínicas.

A entrevista de admissão avalia a qualidade do processo analítico submetido.

Os requisitos enfatizam conteúdos e dinâmicas inconscientes, por exemplo, flexibilidade do funcionamento mental, Édipo, passividade e bissexualidade, Apres-Stroke, neurose infantil, introjeção de função analítica, capacidade negativa, etc.

A análise da defesa é considerada "psicoterapêutica demais".

A supervisão é considerada o processo que transforma o candidato em analista.

A ênfase está nas profundezas analíticas da escuta: material do paciente e do candidato.

O supervisor desempenha um papel essencial e igualitário na avaliação e validação: apresenta o caso ao grupo de avaliação.

Apenas membros completos de empresas podem fazer supervisão.

Filosofia da Educação no Uruguayo
(imersão, qualificação, graduação)

- Para a análise é necessária uma imersão considerável em termos de duração: 3 anos e meio antes da admissão do candidato (com analista de IPA) e mais 5 anos (concomitante com a duração do treinamento) após o início do Instituto (com analista do Grupo de Análise)
- Isso permite a imersão total e a regressão dentro do ambiente analítico e o funcionamento maduro diante da instituição.
- A frequência é mínima de 3 vezes por semana, com períodos de maior intensidade e regressão de até 5 vezes por semana.
- Esta é uma prática recomendada, decidida inteiramente entre o analista e o candidato.
- Não é necessária autorização para analistas, não é necessário número de horas.
- El analista informa al Instituto sobre el inicio del análisis y luego solo si el análisis finaliza unilateralmente durante la capacitación.
- La evaluación se realiza sobre la base de notas escritas de seminarios; sesiones escritas de supervisión; a (Tesis de maestría) de un análisis de caso con elaboración teórica. La evaluación final la realiza el comité docente, con base en el expediente completo, presentado y discutido ante todo el Instituto cuando el candidato otorga el permiso.
- Regresión anticipada en el análisis pero limitada a ella; Instituto de formación realizada a lo largo de las líneas universitarias, adoptando una postura madura, no regresiva.

Eitingon

Processo psicanalítico subjacente aos processos educacionais

- A análise de treinamento deve acompanhar e se sobrepor aos casos de controle. No entanto, devido à falta de informação, a duração da varredura não é controlada. Muitos institutos exigem notificação quando uma varredura é concluída ou interrompida.

Francés

Processo psicanalítico subjacente aos processos educacionais

- O processo educativo é concebido em termos psicanalíticos, não em termos ordinários ou abordagens de "formação profissional".
- Isso começa com o local designado para a análise e o fato de ser a base e o foco da entrevista de admissão.
- Continua com monitoramento participativo de escuta, intervenção e avaliação aprofundadas; e, finalmente, o trabalho do seminário, que visa o crescimento pessoal e não o domínio teórico.

Uruguayo

Processo psicanalítico subjacente aos processos educacionais

- A análise requer possibilidades, tempo e espaço para regressão.
- O processo educacional - seminários, cursos e supervisão - baseia-se na abordagem acadêmica ou universitária gratuita: é necessário e avaliado um trabalho periódico escrito; candidatos desfrutam de uma grande variedade de seminários e líderes.
- O trabalho final de graduação equivale a uma tese de mestrado. A ênfase é no desenvolvimento de habilidades psicanalíticas de escuta.

Eitingon

Amplitude
vs.
Profundidade de exposição

Amplitude: muitos Institutos oferecem uma ampla variedade e trilhas teóricas separadas, preferindo uma ampla exposição.

Alguns acham que isso reflete divisões no corpo docente e pode levar à fragmentação e confusão.

Há aparentemente uma ampla concordância sobre a conveniência da teoria freudiana do conflito central, que difere de outros para depois.

Há um despertado interese em Freud em alguns setores.

Francés

Amplitud vs. Profundidad de exposición

- Hay un énfasis general en Freud. Más allá de esto, se ofrece la libertad de cursos y seminarios y la libertad de elegir entre ellos.
- No una docencia universitaria, sino la transmisión por parte del docente de su modelo y la expectativa de que el candidato desarrolle el suyo.
- Existen ciertas variaciones entre países con teóricos adicionales ofrecidos, pero generalmente se prefiere la profundidad al ancho.

Uruguayo

Amplitude

vs.

Profundidade de exposição

Há um amplo espectro de oferta teórica, para combater sua estreiteza e dogmatismo.

Pretende-se que não haja oposição entre profundidade e amplitude de perspectivas.

Esse pluralismo teórico não se opõe à profundidade, mas ao conhecimento enciclopédico que tenta sintetizar todas as teorias existentes (ou seja, se opõe ao nivelamento das diferenças teóricas).

Os candidatos são livres para escolher, professores e selecionar seminários e cursos.

Eitingon

Problemas de poder, autoridade e autorização

- A autoridade cabe à Comissão de Educação, com diferentes graus, mas com aumento na representação dos candidatos. O status e o poder do Analista de Treinamento é um problema e preocupação generalizado. Tornou-se mais democrático, as pessoas podem propor, mas ainda cria um sistema de dois níveis, introduzindo tensão. Muitos argumentam que a assistência técnica não deve ser um status ou uma nomeação vitalícia, mas uma função.

- Há um conflito sobre a dispersão do poder: uma maior democracia é evidente, mas há muitas questões sobre seus efeitos (por exemplo, "o pluralismo e a democracia tornaram-se chavões para tudo"; "diferença entre sigilo e confidencialidade: a democracia tem certos limites em uma sociedade psicanalítica

Francés Problemas de poder, autoridade e autorização

- O Comitê de Formação está na Sociedade Psicanalítica, à qual responde democraticamente.
- Não há instituto independente. Há um nivelamento progressivo da hierarquia devido ao abandono do papel de "analista de treinamento".
- Os cargos de ensino também estão abertos a membros de diferentes estados. Há um movimento para a democratização gradual.

Uruguayo
Problemas de poder, autoridade e autorização

- A base do sistema educacional é uma tentativa de se proteger contra uma concentração de poder e salvaguardar sua dispersão. A estrutura leva em conta complicações de transferência, idealizações e paixões narcisistas. A paternidade deve vir de d
- As diferentes funções de treinamento são organizadas como "grupos", não como estado ou função individual. Os grupos são: Grupo de Admissões, Grupo de Supervisão, Grupo de Ensino e Grupo de Análise, cada um dos quais é responsável pela realização de um aspecto específico da formação. Analistas solicitam admissão a qualquer um deles, mas eles só podem ser membros de um grupo de cada vez. A Comissão de Educação reflete essa estrutura em sua composição.